

Ernzen JP^{1*}, Furtado ANM², Slodkowski MC¹, Neves MA¹

¹Laboratório de Micologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Santa Catarina.

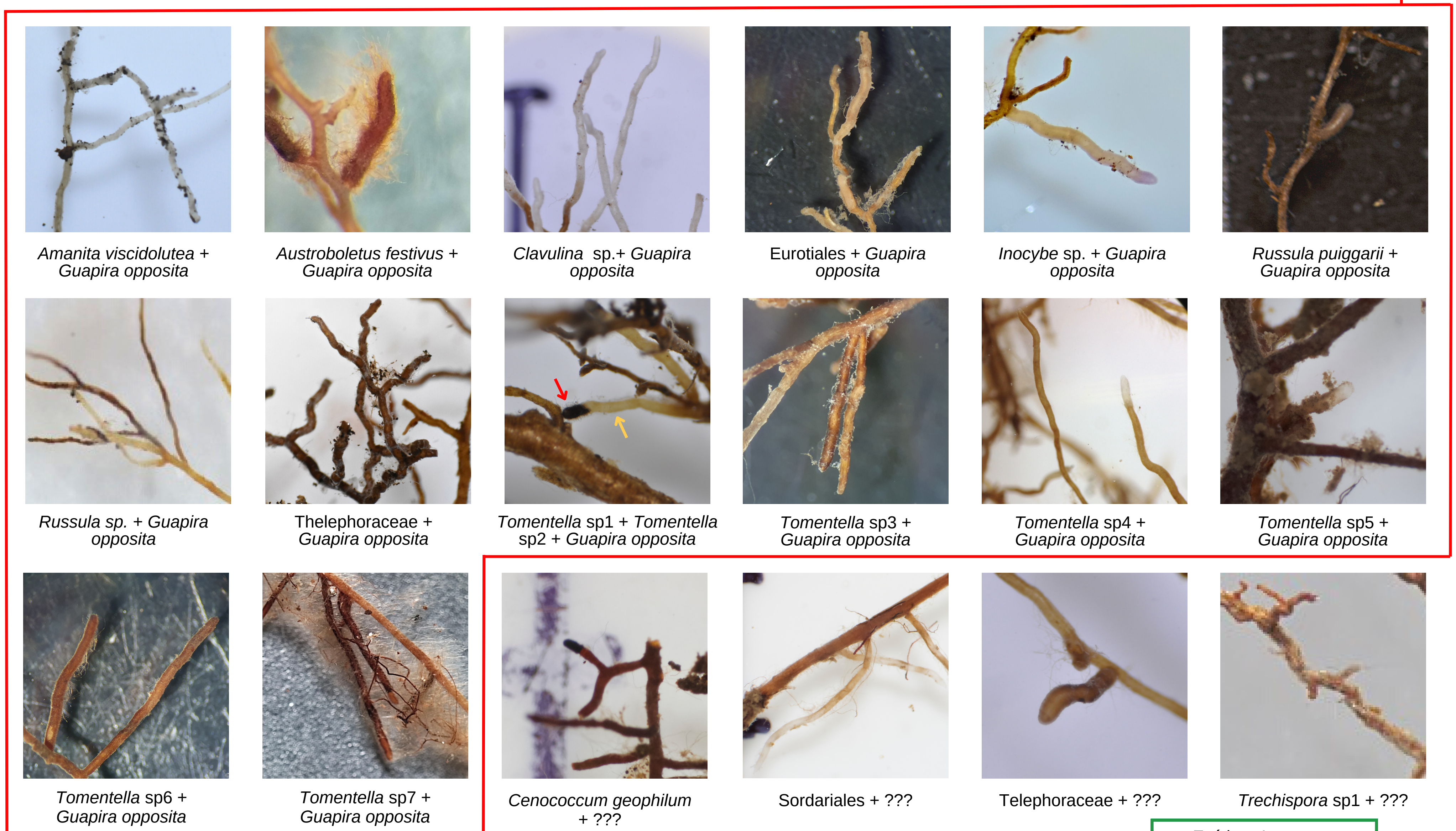
²Laboratório de Genética Evolutiva Paulo Leminski, Departamento de Biologia Molecular, Universidade Federal da Paraíba.

*Autor para correspondência: joao.ernzen@hotmail.com

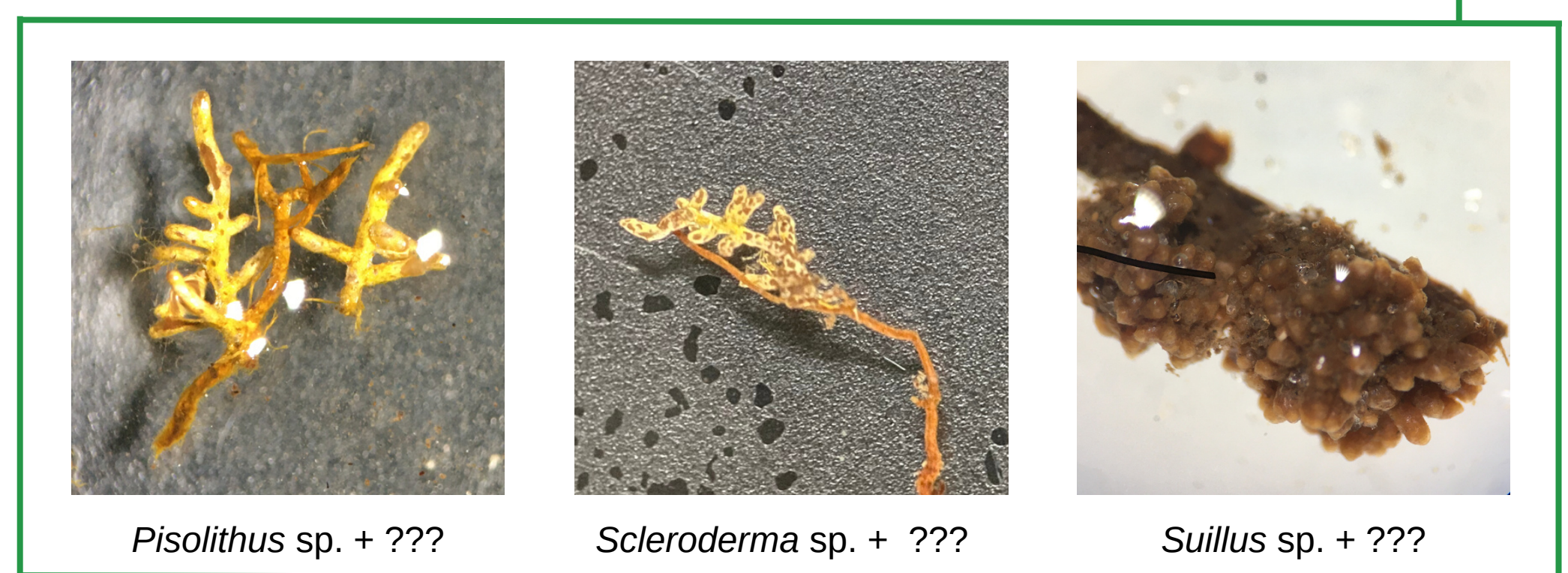
Micorrizas, interações entre raízes de plantas e micélio de fungos, têm importância nos ambientes porque ajudam na manutenção dos organismos envolvidos nessa simbiose. Ectomicorrizas são um tipo que modifica a ponta da raiz da planta simbiote e impactam a diversidade vegetal de florestas. Porém pouco se conhece sobre fungos associados às plantas nativas da restinga. Este trabalho mostra a morfologia de ectomicorrizas e identifica os parceiros planta-fungo encontrados na restinga da Ilha de Santa Catarina. Foram coletadas amostras de solo, as ectomicorrizas foram morfotipadas, fotografadas e descritas. Os simbiontes foram identificados por sequências da região ITS do rDNA.

Sessenta e nove morfotipos foram reconhecidos, 37 ainda sem identificação dos simbiontes. Os fungos identificados incluem: *Amanita viscidolutea* Menolli, Capelari & Baseia, *Austroboletus festivus* (Singer) Wolfe, *Russula puiggarii* (Speg.) Singer, *Tomentella* e outros da família Thelephoraceae, outras Amanitaceae, e ainda Boletaceae, Clavulinaceae, Inocybaceae, outras Russulaceae, Sclerodermataceae, Suillaceae e Trechisporaceae. A continuidade desse estudo é importante para que a diversidade de ectomicorrizas da restinga seja melhor conhecida.

Ectomicorrizas guapirioides



Exóticas Invasoras



M6

M11

M29

M31

M49

M65

→ *Tomentella* sp1 (M36)
→ *Tomentella* sp2 (M36')

Colaboradoras Msc. Mary Luz Vanegas-Léon e Msc. Carina Czerencha Genebra.

Instituições de fomento